



ID: 30358213

27-05-2010

Investimento de sete milhões em **Caldas da Rainha**

# Hotel Lisbonense abre em Julho

O histórico Hotel Lisbonense, em Caldas da Rainha, deve abrir em Julho, após um investimento de sete milhões de euros que permitirá criar 80 postos de trabalho. "O hotel está concluído em termos de construção civil e falta apenas a parte de decoração e obtenção de licenças para poder abrir ao público, no máximo dentro de dois meses", disse à Agência Lusa Paulo Vaz Ferreira, administrador do Grupo FDO, proprietário do hotel.

Construído em 1870, o Lisbonense tem uma história ligada ao termalismo, já que era o local onde o rei D. Carlos I e a Família Real permaneciam quando iam a banhos às termas de Caldas da Rainha. A unidade entrou em declínio na década de 70 do século XX, tendo chegado a receber cidadãos



das ex-colónias e foi depois deixado ao abandono durante várias décadas.

Depois de diversas tentativas de recuperação que nunca che-

garam a concretizar-se, o grupo FDO apresentou um projecto para a construção de um centro comercial e a autarquia condicionou a aprovação à recu-

peração do antigo hotel, com a condição de ser mantida a fachada original. O projecto resultou na construção de uma unidade hoteleira com 88 quartos, oito das quais suites.

Um restaurante, esplanadas abertas à população e um SPA termal completarão a oferta do hotel de quatro estrelas. A concessão, ou não, de águas termais para o SPA, que aguarda decisão da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (que tutela o hospital termal) não é, segundo Paulo Ferreira, "determinante para a concessão", mas será "um factor diferenciador brutal". A taxa de ocupação do hotel será completamente diferente se tiver água termal" sublinhou. ■

## ECONOMIA

### Hotel Lisbonense abre em Julho e cria 80 empregos

O Hotel Lisbonense, em Caldas da Rainha, vai abrir dentro de dois meses. Com 88 quartos, representa um investimento de sete milhões de euros e vai criar 80 empregos. **PÁGINA 25**

